Convívio de Encerramento do Ano Letivo

Terminar um ano letivo na Escola Profissional de Rio Maior é sempre motivo de grande satisfação para todos os que estão envolvidos num projeto educativo que visa fundamentalmente a formação de jovens, a sua qualificação profissional e a sua integração no mercado de trabalho, numa perspectiva de articulação entre as suas expectativas e interesses e as necessidades do mercado de trabalho.

E foi com este espírito que no passado dia 27 de junho a comunidade escolar marcou presença nos Olhos d’Água, no Alviela, para comemorar o final do Ano Letivo. O percurso foi feito de autocarro embora alguns alunos e professores tenham organizado um grupo que optou por ir de bicicleta.

Foi um dia repleto de atividades desportivas, muitos mergulhos artísticos e principalmente um convívio salutar entre todos os presentes.

O almoço foi oferecido pela EPRM a toda a comunidade escolar e neste momento também estiveram presentes os Gerentes da EPRM, João Lopes Candoso e Sérgio Gonçalves.

Propormo-nos, por isso, fazer um balanço do ano letivo, que agora termina, sabendo que um ano letivo numa escola é muito mais do que qualquer texto pode relatar. Podemos apresentar taxas de conclusão, taxas de sucesso escolar, taxas de abandono escolar, taxas de absentismo e registos de atividades, resultados de colocação em estágio e de integração no mercado de trabalho. Podemos apresentar fotografias, testemunhos de professores, de alunos e de empregadores. Mas não conseguimos reproduzir através de taxas, palavras ou fotografias as relações afetivas que se estabelecem entre alunos, professores e funcionários, as emoções de momentos como as apresentações das PAP’s e a despedida daqueles que durante três anos tiveram na EPRM uma *segunda casa*, em que lágrimas e nervosismo, conselhos e orientações, aplausos e elogios se misturam numa fórmula única que atinge quem estiver presente. Também não podemos reproduzir a satisfação manifestada por muitos pais e encarregados de educação pela integração dos seus filhos numa comunidade escolar que não discrimina, que não diferencia, onde se consideram os ritmos e as capacidades de aprendizagem diferentes, onde se respeitam e se compreendem as diferenças e se transformam essas diferenças em potenciais de aprendizagem, numa perspectiva integradora e de formação pessoal dos jovens.

Concluído o ano letivo, ficamos na expectativa de termos conseguido formar os nossos jovens alunos para serem bons profissionais e melhores pessoas.

Sabendo que o que não é passível de tradução fica na memória de todos os que contribuíram para a concretização do seu Projeto Educativo, fundamentalmente os alunos, os professores, os técnicos, os funcionários e toda a equipa diretiva.